



Mulher e liderança na letra “The Man” de Taylor Swift

Woman and leadership in Taylor Swift’s “The Man” lyrics

Mujeres y liderazgo en la letra de "The Man" de Taylor Swift

DOI: 10.55905/revconv.17n.3-054

Originals received: 02/05/2024

Acceptance for publication: 02/19/2024

Ana Laura Gonçalves Garcia

Doutoranda em Linguística

Instituição: Universidade Federal de São Carlos

Endereço: São Carlos - São Paulo, Brasil

E-mail: anauraggarcia@yahoo.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0222-7595>

RESUMO

Este artigo visa apresentar uma análise da significação de mulher na letra de uma música. Será tomado por base os estudos linguísticos que abrangem os sentidos enunciativos. O objeto da análise são trechos da música “The Man” composta por Taylor Swift. O preconceito com a mulher é um tema demandado mais assiduamente nos dias de hoje e para compreender seus sentidos enunciativos será efetuada uma análise de mulher e trabalho, com base nos estudos de semântica acerca dos sentidos enunciativos de um texto como acontecimento. Por meio da descrição do espaço de enunciação que nesta pesquisa é a letra de uma canção. Com isso, a finalidade é ancorar-se na analítica de Eduardo Guimarães, que busca identificar os sentidos semânticos enunciativos dos textos e para além, demonstrar o memorável e os sentidos tomados nesses enunciados.

Palavras-chave: sentido, mulher, trabalho, música.

ABSTRACT

This article aims to present an analysis of the meaning of women in the lyrics of a song. It will be based on linguistic studies that cover enunciative meanings. The object of analysis are excerpts from the song “The Man” composed by Taylor Swift. Prejudice against women is a more frequently demanded topic these days and to understand its enunciative meanings, an analysis of women and work will be carried out, based on semantic studies regarding the enunciative meanings of a text as an event. Through the description of the space of enunciation, which in this research is the lyrics of a song. With this, the purpose is to be anchored in Eduardo Guimarães' analysis, which seeks to identify the enunciative semantic meanings of the texts and, beyond that, demonstrate the memorable and the meanings taken in these utterances.

Keywords: meaning, woman, work, music.



RESUMEN

Este artículo pretende analizar el significado de mujer en la letra de una canción. Se basará en estudios lingüísticos que abarcan los significados enunciativos. El objeto del análisis son fragmentos de la canción "The Man" de Taylor Swift. El prejuicio hacia la mujer es un tema que se trata con más frecuencia en estos días y para comprender sus significados enunciativos, se realizará un análisis de la mujer y el trabajo, basado en estudios semánticos sobre los significados enunciativos de un texto como acontecimiento. Describiendo el espacio de enunciación, que en esta investigación es la letra de una canción. El objetivo es basarse en el análisis de Eduardo Guimarães, que busca identificar los significados semánticos enunciativos de los textos y, además, demostrar lo memorable y los significados retomados en esas enunciaciones.

Palabras clave: significado, mujer, trabajo, música.

1 INTRODUÇÃO

Os obstáculos vivenciados por mulheres que trabalham fora de suas residências começam na própria casa, já que ainda hoje e não raro, meninas são criadas para cuidar da casa, dos pais, dos filhos e arranjar um bom casamento. O preconceito com as mulheres ocorre em inúmeros ambientes e em relação ao trabalho ele passa quase despercebido, nas incontáveis situações do cotidiano. Algumas barreiras foram sendo quebradas com o tempo e com a luta pela igualdade. Contudo, discriminações entre homens e mulheres ainda são mais evidentes quando se observa: a distinção salarial, o acesso à cargos de liderança, o assédio moral e sexual e a intimidação física. A luta por igualdade remete ao direito de decisão feminina, por isso não se trata de impor que mulheres trabalhem fora do lar, o objetivo é equidade de escolhas e oportunidades.

O estudo aqui tratado é do campo linguístico e tem como objeto enunciados extraídos da letra de uma canção, desse modo, se faz necessária a compreensão do acontecimento enunciativo de trabalho e de mulher. Com isso, o trabalho entendido como toda atividade humana dedicada a troca de mão de obra por remuneração, ele sendo tratado como uma condição inseparável à humanidade e relacionado com as divisões da atividade produtiva entre os diferentes membros da sociedade. O trabalho pode ser compreendido como aquele exercido com finalidade financeira, dentro e fora do ambiente em que vive.

Para concretização dessa apreensão é preciso saber sobre os sentidos de enunciados em letras de música, sendo essa uma ferramenta de estudo utilizada por muitas pessoas. Os compositores e estudiosos de música se apoiam em estudos e práticas para concluir uma canção e liberá-la para o mundo escutar. A orientação para análise será desenvolvida pela semântica do



acontecimento, a qual entende que o termo está relacionado aos sentidos que adquire no interior de uma determinada obra ou texto. Esses sentidos são desenvolvidos pelo conjunto de enunciados que formam o texto a ser analisado. A preocupação de que a argumentação se dá de forma gradativa e modela os significados adquiridos pelos termos que constituem o enunciado é indispensável.

A semântica do acontecimento determina como o texto, o enunciado e a significação devem ser observados para uma análise enunciativa possível. A definição de texto, estudada por Guimarães (2012) retrata a relação com os enunciados e suas significações. A partir dessa definição entende-se que “texto é unidade de sentido que integra enunciados no acontecimento da enunciação” (GUIMARÃES, 2012, p.25). A articulação entre os enunciados confere sentido ao texto, desse modo, o texto é designado como “uma unidade de significação”. Os enunciados são elementos linguísticos pelo fato de serem intrinsecamente relacionados ao acontecimento enunciativo. O acontecimento enunciativo é o enunciado fazendo sentido e para a semântica do acontecimento, não há enunciado solto, é o espaço da enunciação, que o constitui. Logo, “A enunciação que produz sentido é o acontecimento do funcionamento da língua no espaço de enunciação” (GUIMARÃES, 2018, p.22). O espaço de enunciação é determinante para uma análise do acontecimento e a língua é algo inerente à prática humana, realizada por seus falantes que produzem a linguagem pela significação.

Neste aspecto, há aqui uma contribuição para os estudos acerca de mulher, trabalho e música. O intuito é observar e analisar enunciados que relacionam mulher buscando absorver o conceito e suas relações com o espaço de enunciação.

2 A MULHER E O PRECONCEITO

Os homens ocupam a maior parte das posições de poder no campo de trabalho. E essa exclusão das mulheres ocorre em diversas categorias, a predominância de líderes masculinos remete a uma visão de maior aptidão nos homens para posições de liderança. A força e a dominação são aspectos considerados intrínsecos ao universo masculino e, por meio delas, a veracidade e o poder de fala se fazem hegemônicos. A compreensão acerca da desigualdade de gênero no Brasil, assim como de outras formas de desigualdade, é crucial para uma observação detalhada do que acontece nos processos de conquistas no âmbito da justiça social. Pessoas



excluídas dos lugares de exercício de liderança representam um silenciamento de fala e escuta nos segmentos que se encontram.

Neste ano de 2023 o Ministério das Mulheres lançou um Painel de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, nele há um acompanhamento sobre políticas que envolvem a luta por igualdade para mulheres. Há tabelas com temas diversos que tratam de indicadores de desigualdade, entre esses temas estão: autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho, educação para igualdade e cidadania, estrutura demográfica, enfrentamento de todas as formas de violência contra mulheres e mulheres em espaço de poder e decisão. Para este artigo vamos nos concentrar no último tema já que a música para análise foca na relação mulher e sua posição de liderança e poder.

No painel que focamos aqui é possível observar três subtópicos do tema: mulheres e homens candidatos eleitos, mulheres e homens por raça ou cor e mulheres e homens eleitos por raça ou cor. Os dados mostram que na eleição de 2022, entre deputados, governadores, senadores e presidentes, o total de mulheres candidatas foi de 9743 enquanto de homens foi 18999, o que mostra que são 95% a mais de homens, quase o dobro. Para além, um relato marcante é que foram eleitos 7% dos homens e 3% de mulheres. Ou seja, os homens hoje em dia ocupam mais que o dobro dos cargos políticos de poder (BRASIL, 2023, online).

Ademais o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, informou, neste ano de 2023, que houve um retrocesso nas políticas públicas para mulheres, tais políticas foram substituídas por uma agenda neoconservadora. A restrição às políticas por igualdade de gênero começou a surgir após a deposição da ex-presidente Dilma Rousseff em 2015 e até o ano de 2019 foi uma queda crescente.

O ano de 2023 foi marcado pela criação do Ministério das Mulheres no início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que também contou com a maior participação de ministras da história, apesar de ainda não passar da metade do número de homens. Contudo, mesmo com esses avanços a precariedade na criação de políticas públicas de emergência é persistente, bem como, a permanência de uma agenda machista, vale lembrar que recentemente com a saída da Ministra Rosa Weber do Supremo Tribunal Federal – STF e apesar de movimentos de grupos defensores da equidade de gênero e raça, foi indicado um homem para a vacância deixada pela Ministra, restando atualmente, somente uma mulher no cargo mais alto do judiciário, a Ministra Carmen Lúcia.



3 O HOMEM E A NECESSIDADE DE UMA AFIRMAÇÃO MASCULINA

A hierarquia no ambiente de trabalho é conduzida, rotineiramente, de forma sexista e racista. Nesse sentido, a exclusão da maioria das pessoas de classe economicamente desfavorecida e dos pretos, na sociedade brasileira, reflete os ecos do passado histórico de escravidão no Brasil. Da mesma forma, o machismo estrutural presente em nossa sociedade contribui para que a mulher, apesar das várias conquistas históricas, na luta pela igualdade de gênero, permaneça no campo dos excluídos, sendo as mulheres pretas, as mais marginalizadas.

Sobre como esse machismo tem sido perpetuado historicamente na sociedade, Hintze (2020) assevera que:

O machismo estrutural é a força do enaltecimento do que é socialmente construído ao longo dos tempos como “masculino”, um ininterrupto exercício de poder hegemônico androcêntrico por estabelecer os valores “masculinos” como condição natural, superior e, portanto, como desdobramento lógico disso: como referência, norma, o moralmente correto, a fonte e a causa de todos os comportamentos socialmente aceitos, ponto de partida e termo para toda inteligência e ação no mundo (HINTZE, 2020, p. 45).

Desse modo, o masculino se valoriza e se estabelece em detrimento do feminino, sendo esta assimetria a razão da manutenção da superioridade masculina. Só há o masculino da forma como sendo estruturado historicamente, porque existe o feminino como o seu termo de comparação e de hierarquização. Para Hintze:

[...] essa estrutura normalizadora, hierarquizada e naturalizada, produz esse “masculino” como ponto de partida e parâmetro para comparação e (des)valorização dos demais elementos, produzindo assim padrões de comportamento pré-estabelecidos, papéis sociais determinados e relações de poder verticalizadas (as hierarquias) controlando, dominando, rebaixando e humilhando tudo o que é “feminino” e inviabilizando tudo aquilo que é “ambíguo” (2020, p. 45).

As dificuldades enfrentadas pelas mulheres de se destacarem no mercado de trabalho estão estreitamente relacionadas às expectativas da sociedade de que elas assumam um lugar inferiorizado em relação ao destinado aos homens. A música analisada neste artigo coloca em evidência essa situação.

4 OS SENTIDOS DE MULHER NA CANÇÃO “THE MAN”

A cantora americana Taylor Swift é conhecida internacionalmente por suas canções, sendo ela a própria compositora, de muitas delas, sua fama de dimensão mundial a colocou, no



ano de 2023, como a cantora mais escutada no aplicativo Spotify, segundo portais de notícias e artigos de opinião. Esse sucesso ocorre, dentre outros aspectos, porque os fãs se identificam com as letras de suas canções.

A música intitulada “The Man” retrata, em suma, uma insatisfação de mulheres que desempenham o mesmo papel que um homem, mas, diferente deles, precisam provar o tempo todo sua competência, assumindo e se afirmando capazes de estar em posições de liderança. A tradução de “The Man” é “O cara”, expressão que quando observada é entendida como um homem que possui muitos feitos, ou seja, um homem que é um líder. Segue a letra da música, na íntegra:

O Cara

Eu seria complexo, eu seria legal
Eles diriam que eu aproveitei antes de encontrar alguém para me comprometer
E seria algo certo para eu fazer,
Todas minhas conquistas me deixariam em uma posição de poder sob você
Eu seria um líder destemido
Eu seria tipo alfa
Quando todo mundo acredita em você, como é isso:
Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que posso,
Imaginando que chegaria lá antes se eu fosse um homem
E eu estou tão cansada deles virem atrás de mim,
Porque se eu fosse um homem
Eu seria O Cara
Eu seria O Cara
Eles diriam que eu dei duro
Foquei no trabalho
Não balançariam a cabeça e questionariam o quanto eu mereço
O que eu estaria usando, se fosse grosseiro
Seria separado das minhas boas ideias e movimentos de poder
E brindariam a mim
Que os jogadores, joguem
Eu seria como Leo em Saint- Tropez
Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que posso,
Imaginando que chegaria lá antes se eu fosse um homem
E eu estou tão cansada deles virem atrás de mim,
Porque se eu fosse um homem
Eu seria O Cara
Eu seria O Cara
E como é se gabar por ter dinheiro,
E pegar gostosas e modelos
E está tudo bem se você for mal,
E ok se você ficar com raiva,
Se eu exibisse meu dinheiro eu seria uma vadia e não um esbanjador
Eles me pintariam muito mal,
Então está tudo bem eu estar com raiva,
Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que posso,
Imaginando que chegaria lá antes se eu fosse um homem
E eu estou tão cansada deles virem atrás de mim,
Porque se eu fosse um homem



Eu seria O Cara
Eu seria O Cara (Swift; Little, 2019. Tradução feita pela autora)

A Semântica do Acontecimento, esclarece como o texto se faz ao analisarmos cada enunciado se relacionando e formando esse acontecimento que é o texto. Na letra da canção é possível observar de forma clara este fato, primeiro olhando o enunciado:

(1) Eu seria um líder destemido

O verbo *ser* no passado leva ao entendimento de algo supositivo, ou seja, o pronome *eu* está associado ao verbo de forma que o torna uma ação imagética, principalmente quando relacionamos esse enunciado ao:

(2) Se eu fosse um homem

O verbo *ser* no enunciado (2) retoma o *seria* do primeiro enunciado, esclarecendo que a forma imagética do verbo é o substantivo masculino *homem*. Com isso já é possível uma compreensão de como os enunciados vão formando o texto quando relacionados.

O texto retrata o imaginário de uma mulher acerca de como as suas ações seriam e como suas consequências aconteceriam se ela fosse um homem, observando o enunciado:

(3) Eu estou tão cansada de correr o mais rápido que posso

A expressão *cansada*, deixa claro que o gênero feminino é quem se desdobra nas ações expressas nos enunciados da canção e com isso, o fato de o imaginário estar no enunciado (2) a diferença de execução das ações se formam de maneira desequilibrada entre os gêneros. O pronome *eu*, é a reescrituração de mulher, já que no decorrer do texto observamos que ela é a narradora, por isso podemos entender também o enunciado com a paráfrase: Mulheres estão cansadas de correr. O adjetivo *cansada* complementa *mulher* e o verbo *correr* é executado por ela. O fato dos enunciados se relacionarem para trazer sentido ao texto ocorre de forma clara, lemos o enunciado:

(4) “Imaginando que chegaria lá antes se eu fosse um homem”

Este enunciado toma sentido após observamos o (3) e vice-versa, principalmente, pelo uso do verbo *chegar* e do substantivo *homem*. Como foi analisado ação de correr é executada pelo pronome *eu*, e dessa forma, *chegar*, no enunciado (4) também é uma ação executada pelo *eu* do (3). O que deixa o entendimento ao percorrermos pelos enunciados já trazidos, o *eu* é efetivamente uma narradora mulher que, representando todas as mulheres, está *imaginando* como seriam as consequências de suas ações se ela fosse um homem. Em (4) fica claro que suas ações



fariam com que ela chegasse antes se fosse um homem, ou seja, sua ação de correr aqui a faz chegar depois pelo fato de ser mulher. Porém, correr, não é o verbo em seu sentido literal ao observamos o texto como um acontecimento e analisarmos o memorável do histórico do preconceito com a mulher, já tratado aqui neste artigo, compreendemos que correr denota o significado da caminhada para alcançar algum objeto. Trata-se de afirmar e reafirmar que essa trajetória exige um esforço muito maior das mulheres e que a sociedade reconhece e valoriza muito mais natural e rapidamente o esforço masculino.

Com isso, vamos para os sentidos enunciativos de liderança que é algo recorrente no texto, como podemos observar no primeiro enunciado analisado. A relação dos enunciados já é tomada por sentidos enunciativos que mostram o acontecimento do texto, o verbo *Imaginando* expõe a narradora *eu* e sua formação enunciativa de supor como seria se ela fosse um homem, além disso o verbo *correr* associado a trajetória percorrida para chegar até a liderança. Com toda essa relação e análise de sentidos enunciativos, compreendemos o memorável nos enunciados que retratam a mulher longe de um lugar de liderança, principalmente, pela assimetria dos esforços que mulheres e homens devem envidar para alcançar esse espaço.

Dessa forma, os sentidos enunciativos são tomados pela afirmação de como o preconceito de gênero ocorre em diversas situações que diferem o tratamento dado a homens e mulheres como em:

- (5) E está tudo bem se você for mal
- (6) E ok se você ficar bravo

Os enunciados supracitados, ao utilizarem o pronome *você* afastam a narradora dos verbos *for* e *ficar*, ademais o essencial nesses casos são os advérbios *mal* e *bravo*. Esses advérbios são o ponto do memorável de como são as imposições de postura de uma mulher e de um homem. De um lado, para o homem não há empecilhos caso demonstre irritação, ou até mesmo atitudes maldosas, ou melhor dizendo, agressivas; isso fica claro, nos enunciados, pelo uso das afirmativas: “*tudo bem* e *ok*”. De outro lado, espera-se que a mulher se afaste de ficar brava e ser (for) mal, isso pelo fato de ser mulher. Esses comportamentos assimétricos esperados de homens e mulheres têm sido objeto de diversos estudos relativos ao gênero. Saffioti, por exemplo, assevera que:

As mulheres são “amputadas”, sobretudo no desenvolvimento e uso da razão e no exercício do poder. Elas são socializadas para desenvolver comportamentos dóceis,



cordatos e apaziguadores. Os homens, ao contrário, são estimulados a desenvolver condutas agressivas, perigosas, que revelem força e coragem (SAFFIOTI, 2015, p. 37).

Observe-se que Saffioti aponta justamente para o cerne da questão que, como afirma a autora “constitui a raiz de muitos fenômenos” (2015, p. 37), ou seja, é a origem de diversas consequências verificadas no cotidiano das mulheres, uma delas se constitui nessa dificuldade da mulher em assumir postos de liderança o mercado de trabalho, a qual é denunciada recorrentemente nos enunciados da canção aqui analisada.

Por fim, o enunciado que é mais frequente e aparenta ser a afirmação mais veemente da canção é:

(7) Eu seria O Cara

O enunciado mais uma vez associa o pronome *eu*, que já compreendemos que é a narradora mulher, seguida do verbo *ser*, o qual entendido como o imagético usado ao decorrer do acontecimento do texto. O título da canção é o fim desse enunciado: *O Cara*, não coincidentemente, já que o acontecimento do texto nos levou à análise dos sentidos que foi a compreensão de que a narradora como mulher percorre por enunciados que a fazem imaginar como suas ações aconteceriam se ela fosse um homem, e sua conclusão se apresenta no enunciado (7). Por isso, *eu seria O Cara* mostra que o sentido de *O Cara* está em ser o homem quem majoritariamente ocupa o cargo de liderança, e não precisou ‘correr’ como uma mulher para chegar nesse posto, além disso, ele pode ter sentimentos como raiva, agressividade e agir de modo maldoso que isso não o afasta dessa liderança, ao contrário, é visto com comportamento corajoso, de poder, desafiador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O machismo estrutural na nossa sociedade coloca o homem em posições de liderança há muitos anos e isso tornou algo naturalizado até hoje. Cargos políticos ainda são concorridos e ocupados majoritariamente por homens e a diferença não é pequena, os homens eleitos são mais que o dobro de mulheres. Esse fato diz muito sobre o nosso passado, mas também retrata o presente que ainda enraíza um preconceito de gênero, no qual a mulher ainda não é vista como capaz de ser uma líder, suas ações e sentimentos são diminuídos. Não atoa a música de Taylor Swift “The Man” fez sucesso e seu público é em sua maior parte de mulheres.



Os sentidos enunciativos nos levam a compreender como o acontecimento do texto ocorre, quando a narradora, mulher, expressa-se, por meio da imaginação de como ela seria e quem ela seria se fosse um homem. Os verbos *correr* retratam o memorável de uma compreensão da caminhada exaustiva da mulher até a liderança e como o alcance de resultados com essa caminhada é mais lento e parcial em comparação aos resultados atingidos pelo homem.

Em *eu seria O Cara*, a compositora deixa a conclusão de que se fosse um homem ela seria um líder, admirado, destemido e com poder.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério das Mulheres. 2023. Mulheres em espaços de poder e decisão — Ministério das Mulheres (www.gov.br), Acesso em 18/12/2023.

BRASIL, IPEA, 2023. Pesquisa mostra os retrocessos nas políticas para mulheres no Brasil - Ipea, acesso em 18/12/2023.

GUIMARÃES, Eduardo. Análise de texto: procedimentos, análises, ensino. São Paulo. Editora Hucitec. 2012.

GUIMARÃES, Eduardo. Semântica: enunciação e sentido. Campinas SP. Editora Pontes. 2018.

HINTZE, Helio (org.). Desnaturalização do machismo estrutural na sociedade brasileira. In: Estudos Reunidos. Vol. 82. Jundiaí SP. Editora Paco. 2020.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, Patriarcado e Violência. Vol. 2. São Paulo. Fundação Perseu. 2015.